



ciência plural

USO DE MÍDIAS SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS SOBRE MORTALIDADE MATERNA EM ÂMBITO NACIONAL

*Use of social media in the dissemination of events on maternal
mortality at the national scope*

*Uso de las redes sociales en la difusión de eventos sobre mortalidad
materna a nivel nacional*

**“Artigo premiado no V Congresso Internacional de Atenção Primária à
Saúde-V CIAPS, realizado em Teresina-PI, em 2021”**

José Alberto Lima Carneiro • Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal
do Piauí • E-mail: limaecarneiro.com@outlook.com

Eliane Alves de Carvalho • Acadêmica de Comunicação Social da Universidade
Federal do Piauí • E-mail: elianecarv9@gmail.com

Nayana Duarte da Silva • Mestra em Divulgação Científica e Cultural pela UNICAMP
• E-mail: nds120@hotmail.com

Lis Cardoso Marinho Medeiros • Professora Titular de Biofísica da Universidade
Federal do Piauí • E-mail: lismarinho10@gmail.com

Autor correspondente:

José Alberto Lima Carneiro • E-mail: limaecarneiro.com@outlook.com

Submetido: 15/06/21
Aprovado: 25/09/21

RESUMO

Introdução: a Mortalidade Materna é um problema de saúde pública em todo mundo. A Agenda 2030 tem como meta reduzir a mortalidade materna em 5% ao ano. Com a Covid19 a razão de mortes maternas tem aumentado muito em todos os países. A divulgação de eventos que contribuam com a redução deste agravo é uma estratégia de grande impacto. As mídias sociais têm-se mostradas eficientes na divulgação de eventos na área da saúde **Objetivo:** relatar a experiência no uso de mídias sociais na divulgação e promoção de eventos para redução da mortalidade materna. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por discentes, profissionais e orientadores envolvidos no processo de divulgação científica no *Instagram*® da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, *facebook*® e *site* da Universidade Federal do Piauí. **Resultados:** Assim, desenvolveram-se matérias informativos com chamamento aberto dos profissionais de Saúde para participarem dos eventos sobre mortalidade materna oferecidos pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal do Piauí. **Discussão:** O uso das mídias sociais, principalmente o *Instagram*® está cada vez mais em crescimento, o que possibilita a divulgação e adesão dos públicos alvo. A utilização das mídias sociais mostraram-se efetivas na divulgação dos eventos científicos oferecidos na Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, tendo em vista o amplo alcance em nível nacional do público alvo contribuindo significativamente com a qualificação dos trabalhadores e em um efeito rebote na redução da mortalidade materna. **Conclusões:** Concluiu-se que a contribuição das mídias sociais tem um papel importante para a participação do público participantes e que deve-se investir nessa ferramenta para melhor executar as propostas de capacitações ofertadas.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde; Mortalidade Materna; Mídias Sociais.

ABSTRACT

Introduction: Maternal Mortality is a public health problem worldwide. Agenda 2030 aims to reduce maternal mortality by 5% per year. With Covid19 the maternal deaths ratio has increased a lot in all countries. The dissemination of events that contribute to the reduction of this grievance is a strategy with great impact. Social media has been shown to be efficient in the dissemination of events in the health area **Objective:** to report the experience of using social media in the dissemination and promotion of events to reduce maternal mortality. **Methodology:** Descriptive study of the experience report type experienced by students, professionals and advisors involved in the process of scientific dissemination on *Instagram*® of the Open University of the Unified Health System, *facebook*® and the website of the Federal University of Piauí. **Results:** Thus, informative materials were developed with an open call for health professionals to participate in events on maternal mortality offered by Open University of the Unified Health System of the Federal University of Piauí. **Discussion:** The use of social media, especially *Instagram*®, is increasingly growing, which enables the dissemination and adhesion of target audiences. The use of social media proved to be effective in the dissemination of scientific events offered at the Open University of the Unified Health System, in view of the wide reach at the national level of the target

audience, significantly contributing to the qualification of workers and in a rebound effect in reduction of maternal mortality. **Conclusions:** It was concluded that the contribution of social media plays an important role in the participation of the participating public and that this tool should be invested in to better implement the training proposals offered.

Keywords: Health promotion; Maternal Mortality; Social media.

RESUMEN

Introducción: La Mortalidad Materna es un problema de salud pública a nivel mundial. La Agenda 2030 tiene como objetivo reducir la mortalidad materna en un 5% anual. La difusión de eventos que contribuyan a la reducción de estos agravos es una estrategia de gran impacto. Se ha demostrado que las redes sociales son eficientes en la difusión de eventos en el área de la salud. **Objetivo:** reportar la experiencia del uso de las redes sociales en la difusión y promoción de eventos para la reducción de la mortalidad materna. **Metodología:** Estudio descriptivo del tipo de relato de experiencia vivida por estudiantes, profesionales y asesores involucrados en el proceso de divulgación científica en Instagram® de la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud, facebook® y el sitio web de la Universidad Federal de Piauí. **Resultados:** Así, se desarrollaron materiales informativos con una convocatoria abierta para que los profesionales de la salud participen en eventos sobre mortalidad materna ofrecidos por la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud de la Universidad Federal de Piauí. **Discusión:** El uso de las redes sociales, especialmente Instagram®, es cada vez más creciente, lo que permite la difusión y adhesión de los públicos objetivo. El uso de las redes sociales demostró ser efectivo en la difusión de los eventos científicos que se ofrecen en la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud, dado el amplio alcance a nivel nacional del público objetivo, contribuyendo significativamente a la calificación de los trabajadores y en un efecto rebote en la reducción de la mortalidad materna. **Conclusiones:** Se concluyó que el aporte de las redes sociales juega un papel importante en la participación del público participante y que se debe invertir en esta herramienta para implementar mejor las propuestas de capacitación que se ofrecen.

Palabras clave: Promoción de la salud; Mortalidad materna; Redes sociales.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde¹, define Mortalidade Materna (MM) como “Morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não estão nesse definição as mortes devida às causas acidentais ou incidentais”.

No mundo a MM apresenta-se de formas diferentes, em países desenvolvidos, com baixa prevalência, e altas taxas, em países pobres. O Brasil apresenta razão de MM consideráveis com diferenças entre suas regiões. As principais causas são preveníveis, mas as entidades sofrem problemas para conhecer a real dimensão do agravo, pois o evento é subnotificado pelos órgãos competentes^{2,3}.

Com proposta de criação em 2008, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), surgiu pela necessidade de qualificação permanente de milhares de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Por outro lado, existia diversos desafios para o projeto, entre eles a grandeza territorial do país de dimensões continental e de como levar educação na saúde para um grande número de profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, os gestores contaram com a contribuição das Tecnologias de Informação (TIC) para alcançar os trabalhadores em grande escala, isso graças as parcerias com as universidades que passaram a integrar a UNA-SUS⁴

No mesmo sentido, a Universidade Aberta do SUS da Universidade Federal do Piauí (UNA-SUS-UFPI) foi criada em 2014, visando educar de forma permanente os trabalhadores do SUS por meio do ensino, pesquisa e extensão e tendo como um de seus objetivos promover rodas de conversas, eventos (seminários, fóruns, congresso) e cursos⁵.

Nota-se que diante do contexto pandêmico causado pela Covid-19 as instituições de ensino públicas federais adaptaram-se as atividades remotas no ensino, pesquisa e extensão, utilizando as ferramentas digitais na educação em saúde, com foco no novo coronavírus, o que reforçou ainda mais a aderência e propagação de conhecimentos a distância⁶.

Observa-se uma enorme demanda na Rede de Atenção a Saúde (RAS) de profissionais atualizados, e as organizações de saúde tem se preocupado com a formação de pessoas qualificadas nos atendimentos em saúde, portanto defendem o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na capacitação destes, de forma continuada, para que assim, possam prestar uma assistência mais qualificada⁷.

Uma ferramenta parceira das TIC é a mídia social, pois, ajuda nas divulgações dos eventos.

As Mídias Sociais (MS) surgiram algum tempo depois da internet, que antes servia principalmente para troca de informações no meio científico, sendo restrita a esse meio. Com o evoluir dos equipamentos eletrônicos a população geral como um todo, passaram a interagir na rede, e esta tornou-se um meio de mão dupla, onde o público não apenas recebe as informações, mas, também passa a interagir com a mesma, expressando suas opiniões. O público alvo deixou de ser apenas receptor de informações, passando então a propagá-la nas MS para outras pessoas⁸.

Objetivou-se relatar a experiência da divulgação de eventos científicos sobre estratégias para a redução da mortalidade materna por meio de mídias sociais promovidos pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade Federal do Piauí (UNA-SUS-UFPI).

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por discentes, profissionais e orientadores, envolvidos no processo de divulgação científica no *Instagram*® da UNA-SUS-UFPI, *facebook*® e *site* da UFPI, sobre eventos e visando a redução da mortalidade materna em âmbito nacional.

Previamente, realizava-se a produção de textos dinâmicos, depois disso, prosseguia-se na elaboração gráfica dos materiais para divulgação nas mídias sociais.

Assim, desenvolveram-se matérias informativos com chamamento aberto dos profissionais de Saúde para participarem dos eventos oferecidos pela Universidade Aberta do SUS da Universidade Federal do Piauí.

Os chamamentos após produzidos eram postados no *feed*, *storys* do *Instagram*® da UNA-SUS-UFPI, *facebook*® e *site* da UFPI, tendo em vista a necessidade de informar aos profissionais as formas de acesso aos eventos para que assim pudessem inscrever-se nos mesmos e atualizarem-se sobre a temática.

Resultados

Observou-se aumento no número de curtidas das postagens no *Instagram*® na medida em que eram feitas novas publicações sobre o tema. Destaca-se que discorreremos mais especificamente sobre a rede social *Instagram*®, pois essa foi a mais utilizada nas divulgações.

É importante ressaltar que o perfil da UNA-SUS-UFPI no *Instagram*® divulga todos os eventos da rede, não apenas sobre mortalidade materna. Portanto, o quadro 01, mostra o crescimento do perfil, assim, pode-se ter ideia da quantidade de pessoas que podem ser alcançadas por suas publicações.

Quadro 01. Descrição do engajamento do perfil UNA-SUS-UFPI no *Instagram*®, Teresina, PI, 2021.

Data de análise	Números de seguidores
04 de maio de 2020	100 seguidores
15 de maio de 2020	200 seguidores
17 de junho de 2020	500 seguidores
10 de julho de 2020	600 seguidores
21 de setembro de 2020	800 seguidores
27 de outubro de 2020	900 seguidores
22 de dezembro de 2020	1000 seguidores
28 de maio de 2021	1500 seguidores

Fonte: própria do autor; disponível em: <https://www.instagram.com/unasusufpiof/>

Foram ofertados três eventos, um curso dividido em módulos que no final totalizavam 180 horas e dois webnários. Ambos exigiam inscrições prévia para certificação e eram transmitidos na plataforma *zoom*®, mas, os webnários foram postados no *Youtube*®, com os seguintes títulos e visualizações, estratégias para

prevenção da mortalidade materna, zero mortalidade materna por hemorragia e gestação em tempos de pandemia de Covid-19, com 50, 407 e 158 visualizações respectivamente, assim, os interessados poderiam acessar os eventos por quantas vezes desejassem.

Discussão

O presente projeto fomentou estratégias de formação, planejamento e dimensionamento da força de trabalho dos profissionais de saúde e para isso utilizou como principal estratégia a divulgação dos eventos por meio de mídias sociais, como o *instagram*®, *facebook*® e *Youtube*®, além do *site* oficial da rede vinculado a UFPI.

Observou-se que no início do período pandêmico por Covid-19 no Brasil, os núcleos de comunicação em saúde moveram-se na produção de conteúdos midiáticos para prevenção e combate ao novo coronavírus, tendo em vista, ser este o único meio seguro e eficaz de promoção da saúde em meio a crise sanitária, o que contribuiu para aumentar a demanda de profissionais da saúde em capacitação de forma remota⁹.

As mídias sociais mais usadas são respectivamente, *facebook*®, *Youtube*® e *Instagram*®, sendo a última a que mais cresce no momento¹⁰. Portanto, são necessários meios de informação que chame a atenção de determinado público e as redes sociais mostram-se eficazes neste sentido.

Destacou-se que entre as estratégias para redução da mortalidade materna está a implementação de ações de capacitação como eventos educativos, com os atores da comunidade, que promovam mudanças comportamentais frente ao agravo junto aos profissionais de Saúde da Família. Assim, a formação destes trabalhadores do Sistema Único de Saúde é de suma importância para sua atuação na Atenção Básica de Saúde (APS) qualificando-os para que atuem em diferentes contextos na promoção da saúde materna, mesmo com recursos reduzidos ¹¹.

Ademais, a primeira publicação, figura 01, com o tema mortalidade materna foi um material sobre o curso “ Formação modular para redução da mortalidade materna I”.



Figura 01. Material de chamamento para a inscrição no curso “Formação modular para redução da mortalidade materna I”, Teresina, PI, 2021.

Além disso, necessitou-se de uma ampla disseminação das cerimônias em saúde para que ocorresse adesão dos profissionais a tal atualização, curso, webinar, entre outros. Ainda, os palestrantes convidados eram renomados na área.



Figura 02. Material de chamamento para inscrição no webinar “Estratégias para prevenção da mortalidade materna” com palestrantes renomados na área, Teresina, PI, 2021.

A hemorragia tem-se mostrado como uma das principais causas de MM evitáveis no mundo, a mesma, pode ocorrer em qualquer fase do parto¹². E esta abordagem é de suma importância para prevenir mortes por hemorragia.



Figura 03. Material de divulgação do webnário sobre Mortalidade materna por hemorragia, Teresina, PI, 2021.

Além de outras vulnerabilidades, as mulheres gestantes são um grupo de risco para Covid-19¹³, no intuito de orientar o autocuidado das mulheres grávidas e o cuidado que os profissionais devem ter, desenvolveu-se um webnário sobre a problemática.



Figura 04. Material para divulgação do webnário “Gestação em tempos de pandemia de covid-19” Teresina, PI, 2021.

Deste modo, o *Instagram*® da UNA-SUS-UFPI como uma rede social em amplo crescimento, mostrou-se efetiva no compartilhamento de informações, pois a mesma vem criando raízes na sociedade e na comunicação científica, no qual se registra e compartilha-se flechas de informação, estimulando uma cultura participativa e democrática, onde possibilita que o profissional de saúde participe ativamente e tenha acesso ao conhecimento produzido para que seja mais conscientes e engajados na prestação de serviços a coletividade. Percebeu-se que as mídias digitais são meios que levam as pessoas a interagirem entre se, sobre determinado assunto de seu interesse e que esta pode ser muito eficaz na divulgação e promoção de eventos em saúde, visando alcançar o maior número possível de indivíduos.

Conclusões

Concluiu-se que as mídias sociais são um importante instrumento a favor da execução dos cursos contribuindo efetivamente com a participação dos profissionais da Saúde.

Mais ainda, diante do momento pandêmico, nunca se fez tão necessário o uso de mídias sociais para a formação dos profissionais que atuam no combate a mortalidade materna como agora.

As contribuições das postagens em redes sociais na internet do *Instagram*® da UNA-SUS-UFPI (Universidade Aberta do SUS da Universidade Federal do Piauí), *facebook*®, *Youtube*® e no *site* são fundamentais para a democratização do acesso e inclusão dos profissionais de saúde ao debate sobre redução da mortalidade materna.

Referências

1. Brasil. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Taxa de mortalidade materna. 2004.
2. Silva BGC, Lima NP, Silva SG, Antúnez SF, Seerig LM, Restrepo-Méndez MC, *et al.* Mortalidade materna no Brasil no período de 2001 a 2012: tendência temporal e diferenças regionais. *Rev Bras Epidemiol* Jul-Set 2016; 19(3): 484-493 DOI: 10.1590/1980-5497201600030002
3. Morse ML, Fonseca SC, Barbosa MD, Calil MB, Eyer FPC. Mortalidade materna no Brasil: o que mostra a produção científica nos últimos 30 anos? *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, abr, 2011, 27(4):623-638.
4. Lobo LC, Mandelli M, Franco SM. Dez anos da universidade aberta do SUS – UNASUS/FIOCRUZ. In. Lemos AF, Nascimento EN, Passos MF, Oliveira DAEF, Veiga CC, Filho NS. *Experiências exitosas da rede UNA-SUS: 10 anos.* São Luís, EDUFMA, 2020. p. 14-29.
5. Universidade Aberta do SUS-UFPI. Quem somos. [Internet]. [atualizado em 2017 Mar 16]; [citado 2021 Jun 29]. <https://www.ufpi.br/quem-somos-unasus> (acessado em 29 de junho de 2021).
6. Cunha ICKO, Erdmann AL, Balsanelli AP, Cunha CLF, Neto DL, Neto FRGX, *et al.* Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à covid-19. *Enferm. Foco* 2020; [citado 2021 Jun 29] 11 (1) Especial: 48-57.
7. França T; Rabello ET; Magnago C. As mídias e a plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde : debates e propostas. *Rev Saú Deb.* Rio de Janeiro, Ago. v. 43, n. especial 1, p. 108, 2.
8. Internetinnovation. [internet]. História das mídias sociais. [citado 2021 Jun 29; citado 2021 Jun 29]. Pinheiro, São Paulo. 2021.

9. Caetano R, Silva AB, Silva RM, Paiva CCN , Guedes ACCM, Ribeiro GR, et al. Informação e educação em saúde como estratégia de enfrentamento da covid-19 pelos Núcleos de Telessaúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2020;10:e3888.
10. Iebschool. [Internet]. As redes sociais mais utilizadas: números e estatísticas. [Atualizado 2020 Ago 24]; [citado 2021 Jun 29]. <https://www.iebschool.com/pt-br/blog/social-media/redes-sociais/as-redes-sociais-mais-utilizadas-numeros-e-estatisticas/> (acessado em 29 de junho de 2021).
11. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para a redução da mortalidade materna no estado do Piauí, p. 17 e 35. Brasília, DF, 2020.
12. Souza ML, Laurenti R, Knobel R, Monticelli M, Brüggemann OM, Drake E. Mortalidade materna por hemorragia no Brasil. Rev. Latino-Am. Enfermagem, maio-jun. 2013;21(3).
13. Estrela FM, Silva KKA, Cruz MA, Gomes NP. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. Phy: Rev Sau Col, Rio de Janeiro, 2020 v. 30(2), e300215.